



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

RESOLUÇÃO
CIB.RR Nº 37/2017

OS COORDENADORES DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, e

Considerado a portaria GM/MS nº 2488 de 21 de outubro de 2017, que estabelece as normas de organização dos serviços de atenção básica;

Considerando as normas de financiamento do sistema único de saúde, por meio de blocos de financiamento constante na Portaria 204 de 29 de janeiro de 2007;

Considerando o aumento do fluxo migratório de venezuelanos provocado pela crise política naquele país e o impacto causado nos serviços públicos de saúde, conforme Diagnóstico apresentado pela gestão do município de Boa Vista-RR;

Considerando consenso na Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/RR, ocorrida em 18 de julho de 2017.

RESOLVEM:

Art. 1º – Aprovar o pleito de aumento do financiamento no Piso da Atenção da Básica Fixo (Financiamento Federal), para os municípios de Boa Vista e Pacaraima nos percentuais a serem estabelecidos pelo Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde;

Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado-RR.

Boa Vista (RR), 19 de julho de 2017.

PAULO BASTOS LINHARES
Secretário Adjunto de Estado da Saúde de Roraima
Coordenador da CIB Roraima

QUERGINALDO TOMAZ DE A. FILHO
Secretário de Saúde de Uiramutã
Presidente do COSEMS/RR

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL
Nº 3049 de 26 07 17



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Núcleo Estratégico de Políticas Municipais em Saúde

“Nossa missão é cuidar da saúde das pessoas”

**DIAGNÓSTICO SITUACIONAL SOBRE A SAÚDE E O FLUXO
MIGRATÓRIO INTERNACIONAL VENEZUELA/BRASIL.**

Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista
17/07/2017



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Núcleo Estratégico de Políticas Municipais em Saúde

“Nossa missão é cuidar da saúde das pessoas”

PREFEITA

Maria Teresa Saenz Surita

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE:

Claudio Galvão dos Santos

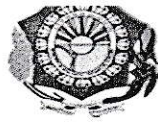
Elaboração

Cinthia Oliveira Brasil – Diretora do Núcleo Estratégico de Políticas em Saúde -NEPS/SMSA

Erika Madelaine Nascimento – Superintendente de Atenção Básica/SMSA

Emerson Ricardo Capistrano – Superintendente de Vigilância em Saúde/SMSA

Anna Carolina Santos – Assessora da Sup. de Atenção Básica



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Núcleo Estratégico de Políticas Municipais em Saúde

“Nossa missão é cuidar da saúde das pessoas”

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL SOBRE A SAÚDE E O FLUXO MIGRATÓRIO INTERNACIONAL VENEZUELA/BRASIL

1- A Situação:

Boa Vista é a capital do Estado de Roraima e dista aproximadamente 189 km de Pacaraima município que faz fronteira com o país vizinho Venezuela. Este fato não impede que seja evidenciado um frenético fluxo migratório de venezuelanos em busca de aquisição de bens, utilização de serviços em especial da saúde, assim como busca por trabalho.

Aqui vamos discorrer o aumento sobre a busca por serviços de saúde no município de Boa Vista decorrente do intenso fluxo migratório oriundo da Venezuela. A busca por serviço de saúde tem intensificado, tanto por serviços de atenção primária, quanto por serviços de atenção especializada.

2- Atenção Básica

O município de Boa Vista conta com 56 Equipes de Estratégia Saúde da Família, distribuídas em 31 Unidades Básicas de Saúde, em regime de 40 horas semanais. Destas unidades, quatro (4) unidades funcionam com horário ampliado para atendimento em dias úteis, assim estabelecido: Délio de Oliveira Tupinambá, Mariano de Andrade, Olenka Macellaro Thomé e Aygara Motta Pereira, que funcionam de 19h à 00h.

Algumas unidades além de contarem com a equipe mínima da ESF, também contam com Fisioterapeuta, Farmacêutico, Assistente Social, Psicólogo e Fonoaudiólogo.

Em relação a demanda por serviços de saúde, percebemos ao longo do ano de 2016 um aumento considerável da procura de estrangeiros aos serviços de saúde da Atenção Básica. Dentre as nacionalidades destacam-se os venezuelanos, seguidos por Haitianos, Africanos e Guianenses. Dentre os serviços mais procurados evidencia-se o atendimento médico, odontológico, pré-natal, imunização, emissão de cartão do SUS e busca por preservativos.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Núcleo Estratégico de Políticas Municipais em Saúde

“Nossa missão é cuidar da saúde das pessoas”

Segundo informações verificadas pelos Agentes Comunitários de Saúde do município, há uma grande concentração de venezuelanos nos seguintes bairros: Liberdade, Caimbé, Bela Vista, Tancredo Neves, Cambará, Silvio Botelho, Buritis e Pricumã. Também há relatos dos gestores das unidades de saúde, de que os estrangeiros procuram as unidades com CPF, Passaporte, porém a grande maioria não segue o tramite legal de entrada no país.

Os dados de atendimento no ano de 2016, demonstram que foram realizados **cerca de 1.377** atendimentos gerais para pacientes venezuelanos em todas as unidades de saúde e desses **62 foram** procura por atendimento de pré-natal. No período de Janeiro a Junho de 2017 foram realizados **8.770 atendimentos**, demonstrando aumento de **537%** quando comparado ano de 2016. Este fato traduz a necessidade de ampliar a rede de saúde assim como os investimentos na atenção à saúde, para que assim o município possa executar uma assistência integral com equidade e qualidade.

No momento há uma grande preocupação em relação ao acompanhamento e seguimento dos pacientes atendidos pela atenção primária, principalmente em relação ao início tardio de pré-natal, atualização do cartão de vacinação, assim como com as doenças que estão sendo evidenciadas em decorrência da situação de vulnerabilidade e a falta de assistência no país de origem. É o caso principalmente das doenças infectocontagiosas, como: Tuberculose, AIDS, Hepatites Virais.

Principalmente a tuberculose desponta como de notoriedade visto a concentração desta população em abrigos é fator condicionante para a transmissão do agravo.

A tendência de aumentos de casos é observada em 2017, prevalecendo a AIDS e hepatites virais, conforme quadro 1.

Quadro 1- Notificação de Agravos Compulsórios em Venezuelanos em Boa Vista – RR, 2015 – 2017*

Agravos	Ano		
	2015	2016	2017*
AIDS	7	5	7
Hepatites Virais	10	15	4
Varicela	0	0	4
Acidente por animais peçonhentos	4	6	2



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Núcleo Estratégico de Políticas Municipais em Saúde

“Nossa missão é cuidar da saúde das pessoas”

Tuberculose	7	6	2
Acidente de Trabalho Grave	3	1	1
Atendimento Antirrábico	0	2	1
Coqueluche	3	1	1
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	0	1
Leishmaniose Visceral	2	7	1
Sífilis em gestante	0	0	1
Violência doméstica sexual e/ outras violências	5	4	1
Leptospirose	3	1	0
Meningite	3	3	0
Febre Chikungunya	2	2	0
Criança exposta ao HIV	1	0	0
Intoxicações Exógenas	0	2	0
Febre Tifoide	0	1	0
Sífilis congênita	0	1	0
	50	56	26

Fonte: SVS/SMSA/BV * Jan a Jun de 2017

O aumento no nº de casos de malária notificados em Boa Vista provenientes da Venezuela é um fator de risco importante uma vez que a falta de tratamento ou a realização de tratamento de forma incorreta, pode provocar a reintrodução da malária em área urbana. No ano de 2016, Boa Vista registrou 2.357 casos confirmados de malária, considerando todas as formas. Deste montante 1.742 (73,5%) casos foram importados de outros países, sendo que a Venezuela corresponde a 44,9% dos casos. O retrato de 2017 é semelhante, sendo observada a mesma tendência dos casos registrados no ano anterior. Até o momento foram confirmados **550 casos** provenientes daquele país o que corresponde a 35% dos casos registrados este ano em Boa Vista, conforme quadro abaixo.

Tabela -1. Casos confirmados de malária, segundo local de origem. Boa Vista 2016-2017.

Local de Origem	2016		2017	
	Numero de Casos	%	Numero de Casos	%
COLOMBIA	5	0,2	3	0,2
GUIANA	686	29,1	266	17,0
GUIANA FRANCESA	0	0,0	1	0,1
SURINAME	3	0,1	1	0,1
VENEZUELA	1.048	44,5	550	35,1
BRASIL	615	26,1	745	47,6
Total	2.357	100,0	1.566	100,0



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Núcleo Estratégico de Políticas Municipais em Saúde

“Nossa missão é cuidar da saúde das pessoas”

Fonte: SVS/SMSA/BV

O crescente fluxo migratório exige da gestão municipal, uma constante reflexão e tomada de decisão sobre o acesso à saúde, esse tem sido um enorme desafio, uma vez que a cada dia deparamos com uma grande população necessitando de serviços de saúde, tanto os que buscam as Unidades Básicas de Saúde, como daqueles que se encontra em abrigos, para os quais temos que lançar mão de estratégias para adequar a realidade no contexto do território e fora do território adstrito da Estratégia Saúde da Família, a fim de para prestar assistência integral e igualitária.

Quando falamos de atenção integral e igualitária, é necessário destacar que situações precárias de condições de vida e trabalho, comportamento de risco, são fatores determinantes e condicionantes para o aparecimento de patologias graves como: doenças infecto contagiosas como a tuberculose, Hepatites Virais, AIDS e etc. O que requer constante vigilância, e organização do serviço de saúde, principalmente da Atenção Primária em Saúde.

Para demonstrar ainda mais a situação, recentemente Boa Vista notificou um (1) caso de **Difteria** em uma criança proveniente da Venezuela, este fato ratifica a fragilidade e o grande risco de recrudescimento de doenças que há muito não registrava no município. Para, além disso, Boa Vista, vive uma explosão de casos de Chikungunya, que pode ser também em consequência deste demasiado fluxo migratório, uma vez que há alertas de ocorrência de casos naquele país.

Figura 1- Notícia veiculada em jornal na Venezuela.2017

EL NACIONAL SOCIEDAD

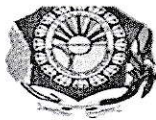
SERVICIOS PROTESTAS EDUCACIÓN SALUD

Home / Sociedad

SUZUKI My of Utd JIMNY MAIS INFO

Venezuela exportó un caso de difteria a Brasil

El país vecino mantiene un alerta por la epidemia desde diciembre dada la proximidad con el Roraima y la migración de venezolanos

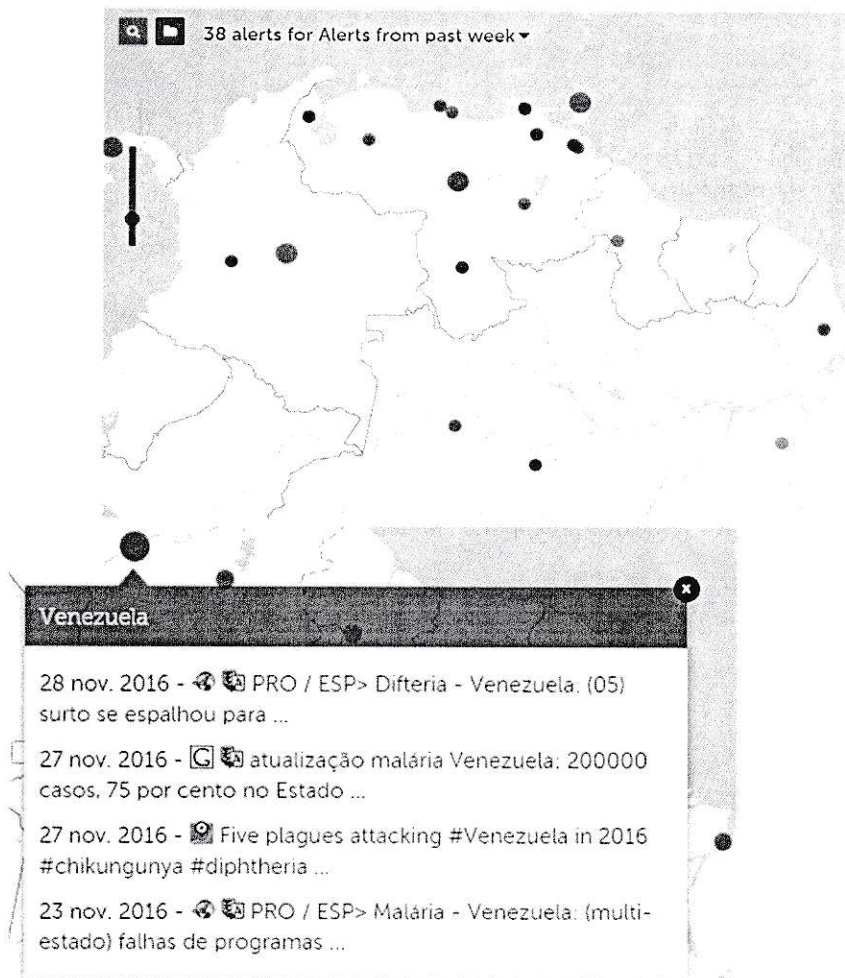


SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Núcleo Estratégico de Políticas Municipais em Saúde

“Nossa missão é cuidar da saúde das pessoas”

Figura 2-Alertas de casos- HealthMap,2016



Outro fator importante a ser considerado é o crescente número de Nascidos Vivos de mães venezuelanas, que requer uma atenção especial em relação a Atenção Integral a Saúde da Criança e da Mulher. O gráfico abaixo demonstra a evolução de nascimento de crianças de mães venezuelanas.

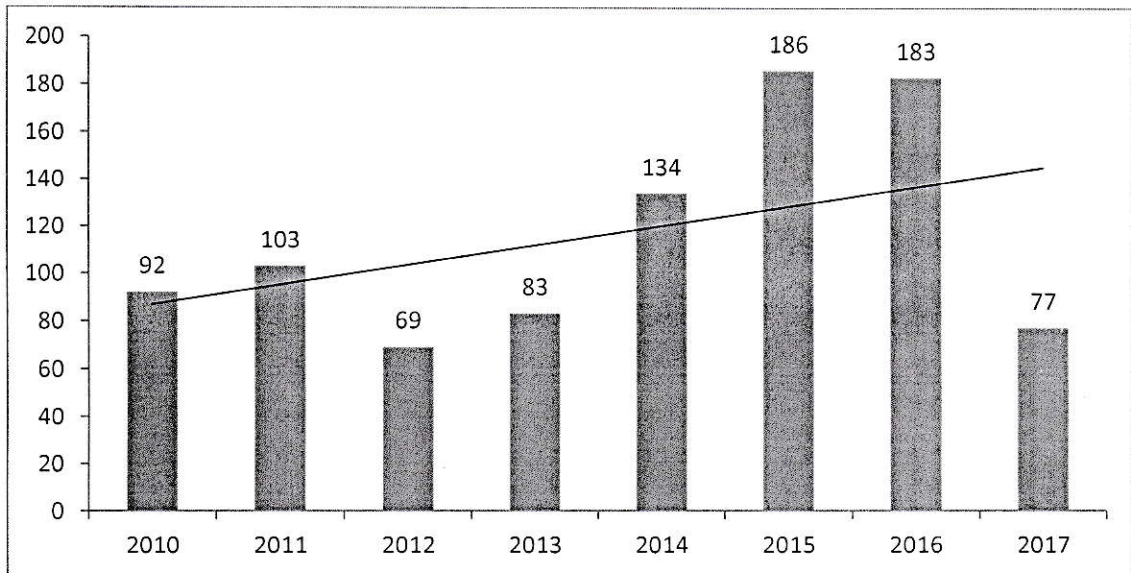


SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Núcleo Estratégico de Políticas Municipais em Saúde

“Nossa missão é cuidar da saúde das pessoas”

Gráfico-3. Nascimentos de Venezuelanos em Boa Vista – RR, 2012– 2017*.



Fonte: SVS/SMSA/BV/SAI-* Jan a Maio 2017

3- Atenção Especializada

Em relação aos serviços de Atenção especializada, iremos destacar apenas os serviços do Hospital da Criança Santo Antônio.

O Hospital da Criança Santo Antônio-HCSA, é um hospital infantil de médio porte, sendo a única referência em média e alta complexidade do SUS para o Estado de Roraima e países vizinhos (Venezuela e Guiana Inglesa).

No ano de 2016, já experimentamos aumento no número de pacientes venezuelanos atendidos no HCSA, enquanto que em 2015 foram 70 atendimentos, em 2016 de janeiro a setembro já foram 90 atendimentos. Em relação às internações hospitalares os números são variáveis, com grande aumento no ano de 2016, quando comparado aos períodos anteriores, demonstrando um acréscimo de 79%. Este fato demonstra que o município de Boa Vista vem prestando assistência à saúde para pacientes venezuelanos ao longo dos anos, e que o



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Núcleo Estratégico de Políticas Municipais em Saúde

“Nossa missão é cuidar da saúde das pessoas”

aumento das internações, sinaliza a necessidade de fortalecimento da Atenção Básica. O quadro abaixo demonstra as internações de pacientes venezuelanos no HCSA.

Quadro 02- Demonstrativo do quantitativo de Internações de Paciente Venezuelano no HCSA no período de 2013 a 2016. Boa Vista, 2017.

Internações Hospitalares de Venezuelanos em Boa Vista – RR, 2010 – 2016*

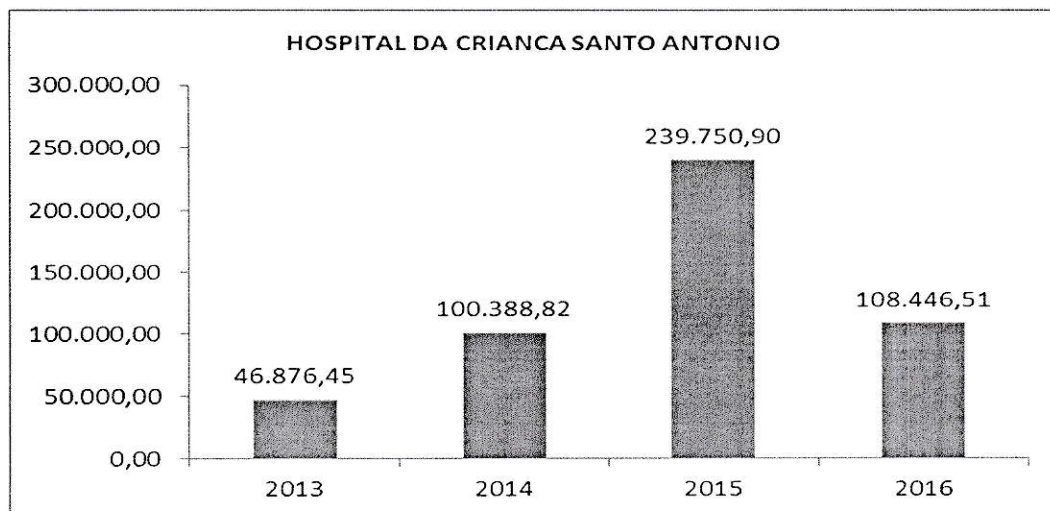
País	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Venezuela	177	89	67	243	366	422	757
				262%	50%	15%	79,0%

Hospital RR (CNES)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	%
Hospital Materno Infantil N Sra de Nazareth	86	6	0	127	222	237	351	54,9
Hospital Geral de Roraima HGR	0	0	0	30	28	66	207	32,3
Hospital da Criança Santo Antônio	21	29	28	41	53	62	81	12,6

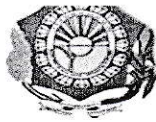
Fonte: SIH/SUS/MS Atualizado em 06/07/2017 às 18:49

Fonte: SVS/SMSA/BV

Custos de Internação Hospitalar de pacientes de nacionalidade venezuelana em Boa Vista – RR, 2010 - 2016



Fonte: SVS/SMSA/BV



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Núcleo Estratégico de Políticas Municipais em Saúde

“Nossa missão é cuidar da saúde das pessoas”

4- Vulnerabilidade Social e interface com a saúde

De acordo com a dada Secretaria Municipal de Gestão Social, encontra-se atualmente em torno de 102 pessoas catalogadas. A condição de exclusão social é reflexo do modo como a sociedade reconhece as pessoas que encontram-se nestas condições. A crença de que são pessoas à margem da sociedade, reforça a invisibilidade social. Percebe-se a constituição de pelo menos três posicionamentos por parte da sociedade: uma postura de indiferença, de exclusão e de hostilidade.

A população de rua do município de Boa Vista caracteriza-se por hippies, portadores de transtornos mentais abandonados por famílias, imigrantes de outros países (Venezuela e Guiana Inglesa), crianças e adolescentes com história de ruptura e conflito com os laços familiares, dentre outros.

Com a atual situação político-social vivenciada pela Venezuela no último ano, a população em situação de rua no município de Boa Vista vem crescendo de forma exorbitante. O que motiva ainda mais a Secretaria Municipal de Saúde a implantar o Programa no município “Consultório na Rua”.

Dentre as dificuldades vividas por essa população, a dificuldade de acesso aos recursos de atenção à saúde tem um lugar de destaque, retrato da condição de exclusão social. Neste sentido, identifica-se como “riscos de vida” qualquer ação do indivíduo ou exposição a um ambiente que implique a possibilidade de perda da vida ou o comprometimento significativo das faculdades vitais.

Diante deste contexto, localizam-se como fatores de risco desta população: a violência, a desnutrição, o contágio de doenças sexualmente transmissíveis e outras doenças contagiosas e o próprio uso diário de substâncias psicoativas.

É importante ressaltar que a presença de indígenas venezuelanos também é uma realidade dentre os pacientes assistidos pelo HCSA, o que requer uma atenção toda especial, principalmente devido a língua e a necessidade de interprete.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Núcleo Estratégico de Políticas Municipais em Saúde

“Nossa missão é cuidar da saúde das pessoas”

No período compreendido entre 2013 e 2016, ocorreram 144 óbitos de pacientes venezuelanos, sendo que desses 39 foram em crianças. Isso revela a necessidade de se um olhar especial para atenção voltada e prevenção e promoção da saúde, dada sua frequência de ocorrência de casos.

Diante da situação exposta acima solicitamos junto ao Ministério da Saúde, que viabilize o **Incremento do Piso Fixo da Atenção Básica**, para que o Município de Boa Vista possa implementar ações que proporcionem o atendimento integral aos imigrantes.

Fazem parte do escopo das ações:

- Ampliação da ESF, para áreas onde houve grande crescimento populacional;
- Atendimento aos grupos populacionais que se encontra em condições de vulnerabilidade social e com vínculos familiares interrompidos ou fragilizados;
- Ampliar o acesso dos migrantes, com sensibilização e capacitação das equipes;
- Viabilizar o atendimento integral ao usuário, atendendo às suas necessidades, promovendo a articulação das equipes das Unidades Básicas de Saúde;
- Adotar modelo de atenção centrado no trabalho de equipes multiprofissionais e interdisciplinares
- Oferecer orientação, prevenção e acompanhamento de doenças infectocontagiosas associadas ao uso indevido de álcool e drogas;
- Propiciar o atendimento integral e humanizado às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas – **Habilitação do Consultório na Rua.**